



**Faculdade
Católica
de Anápolis**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL EURÍPEDES ALMEIDA
MARTINS – ANÁPOLIS/GO.**

Leide Sara Silva Costa

Natiele Marcos Cavalcante

ANÁPOLIS/GO

2013

**NATIELE MARCOS CAVALCANTE
LEIDE SARA SILVA COSTA**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

**ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL EURÍPEDES ALMEIDA
MARTINS – ANÁPOLIS/GO.**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Anápolis-GO, de de 2013.

APROVADA EM: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ms. Lidiane Ribeiro dos Santos
Orientadora

Prof. Adriana Sousa do Nascimento

EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL EURÍPEDES ALMEIDA
MARTINS – ANÁPOLIS/GO.

Leide Sara Silva Costa¹
Natiele Marcos Cavalcante¹
Lidiane Ribeiro dos Santos²

RESUMO: Tempos em que a exploração excessiva dos recursos naturais continua crescendo a Educação Ambiental torna-se um ensinamento chave para a mitigação dos problemas causados à natureza. A pesquisa em questão apresenta discussões teóricas sobre Educação Ambiental, visando como público alvo as crianças dentro da escola. O objetivo desta pesquisa foi explicar e procurar fazer com que os alunos compreendam a importância do meio ambiente para sobrevivência humana. Esta pesquisa também enfocou a relação entre o Meio Ambiente, Educação Ambiental e os alunos dentro da escola em questão, ou seja, a importância da Educação Ambiental na formação tendo em vista a conscientização e importância dos recursos naturais. A metodologia utilizada foi baseada em levantamentos bibliográficos, em livros, artigos e pesquisas na internet, para construção da teoria sobre o tema abordado. Foram realizadas visitas *in loco*, aplicados questionários para os alunos, na faixa etária entre 9 e 12 anos, a maioria. Um questionário foi aplicado para os alunos antes da palestra e também após a palestra para verificação de aprendizagem sobre o tema abordado. Os resultados dos dados coletados foram tratados de forma qualitativa e quantitativa. Na análise dos dados, foi perceptível o aprendizado dos alunos sobre o tema abordado, visto que a escola não desenvolve projetos relacionados à questão ambiental. Conclui-se que a consciência ambiental só é concebível através da formação e dos ensinamentos disseminados no ensino. Neste aspecto, torna-se positiva a iniciativa da escola em tentar, na disciplina de ciências/biologia, incluir projetos sobre Educação Ambiental.

Palavras – chave: Educação Ambiental. Meio Ambiente. Escola. Consciência.

¹Acadêmicas do 4º Período do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (leide_pooh@hotmail.com – nat.bele@hotmail.com)

²Licenciada em Geografia, Mestre em Geografia. Professora orientadora do Projeto Integrador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

**ENVIRONMENTAL EDUCATION:
CASE STUDY IN THE TOWN SCHOOL EURÍPEDES ALMEIDA
MARTINS - ANÁPOLIS / GO.**

ABSTRACT: In Times when the overexploitation of natural resources stillgrowing theenvironmental education becomes a key teaching to mitigating the problems caused to nature. The research in question presents theoretical discussions about environmental education, aiming as target audience: Children within the school. The objective of this research was to explain and try to make students understand the importance of the environment for human survival. This research also focused on the relationship between the Environment, Environmental Education and students within the school in question, for instance, the importance of environmental education in the formation aimed at awareness and importance of natural resources. The methodology used was based on literature surveys, books, articles and research on the internet, for theory construction about the topic. They were carried out on-site visits, past questionnaires for students, considering the age group between 9 and 12 years, the most. A questionnaire was handed to the students before the lecture and made a comparison with the questionnaire answers after the last lecture. The results of the data collected were treated in a qualitative and quantitative form. In the data analysis, it was noticeable student learning about the topic, since the school does not develop projects related to environmental issues. It was concluded that the environmental awareness is conceivable only through formation and lessons disseminated in elementary education I. In this respect, it stands out as a positive school initiative in trying, in the school subject of science / biology, including projects on environmental education, leveraging the existing infrastructure instructor.

Keywords : Environmental Education . Environment.School.Awareness.

1 INTRODUÇÃO

Hoje há uma grande necessidade de conscientização ambiental, pois o mundo está com grande população, com recursos naturais limitados, onde o principal foco é a economia, motivando assim as pessoas a consumir e consumir, levando assim ao uso irresponsável dos recursos naturais, gerando problemas irreversíveis ao planeta e ao ser humano (DIAS, 2006).

¹Acadêmicas do 4º Período do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (leide_pooh@hotmail.com – nat.bele@hotmail.com)

²Licenciada em Geografia, Mestre em Geografia. Professora orientadora do Projeto Integrador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Essa conscientização é feita através da Educação Ambiental, um meio de levar a sociedade conhecer o lugar onde moram e a importância do cuidado que devemos ter com tal, pois é um bem comum e que é limitado e essencial para a nossa sobrevivência e de todos os seres do planeta. A Educação Ambiental (E.A) permite, através de seu estudo que a população tome consciência da importância de preservar o meio ambiente.

Dentre as várias definições existentes para educação ambiental, destaca-se a definição elaborada pela UNESCO, no Congresso de Belgrado em 1975, para o qual a Educação Ambiental é processo que objetiva:

[...] formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita trabalhar individualmente e coletivamente para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam [...] (SEARA FILHO, G. 1978 *apud* MARCATTO CELSO, 2002)

Visando a sustentabilidade, e a necessidade de mantermos os nossos recursos naturais para as gerações futuras, veio a importância de propagar essa responsabilidade entre as pessoas, e uma das melhores maneiras de fazer isso é começar pelas crianças, pessoas que estão abertas a mudanças, e que são o futuro do planeta (CAMARGO, 2008).

O presente trabalho irá descrever a importância da disciplina Educação Ambiental no ensino fundamental I, para que as crianças tomem consciência da importância de usufruir do meio ambiente de forma correta e buscar entender a importância dos recursos naturais para nossa sobrevivência.

Para fazer o estudo sobre o tema abordado neste artigo, foi necessário enfatizar dois problemas ao longo do texto: o grau de conhecimento sobre o tema abordado e através dos resultados mostrarem a importância de estudar Educação Ambiental desde criança para formação de cidadãos conscientes.

Através da informação anterior foram elaborados objetivos para seguimento deste artigo. O objetivo geral é identificar a realidade da Educação Ambiental na escola onde foram realizadas as pesquisas para o artigo e indicar estratégias para melhorá-la. Para elaborar estas estratégias foram feitas análises sobre o tema através de objetivos específicos, como: fazer um levantamento bibliográfico sobre a Educação Ambiental e formas de “implementação” da mesma, ministrar palestras, dinâmicas e atividades orientadas e aplicar

questionários antes e após as palestras para avaliação do aprendizado sobre a Educação Ambiental.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Aspectos históricos da Educação Ambiental no Mundo

A Conferência Mundial sobre Meio Ambiente realizada em 1972, de 05 a 16 de junho, em Estocolmo, foi considerada um verdadeiro sucesso para a época, pois compareceram 113 países, 19 agências intergovernamentais e mais de 400 representantes de organismos intergovernamentais e não-governamentais, tida como marco inicial da moderna preocupação política e pública acerca dos problemas ambientais. Dela resultou na criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA; em inglês: United Nations Environment Programme – UNEP) (LOMBARDI, 2008).

A Conferência representou um avanço na negociação entre os países, constituindo um marco para a percepção dos problemas relacionados ao desenvolvimento e meio ambiente. Tal fato ocorreu apesar de divergências entre países não desenvolvidos e desenvolvidos, enquanto os desenvolvidos estavam preocupados com os problemas decorrentes de seu desenvolvimento associados com a poluição industrial e escassez de recursos energéticos, os não desenvolvidos estavam preocupados com a pobreza e a possibilidade de se desenvolverem nos moldes que conheciam até então (BARBIERI, 2009).

Entre os objetivos da Educação Ambiental existem princípios e finalidades expressos na Conferência Intergovernamental de Tbilisi, na Geórgia, que foi considerado um dos principais eventos sobre Educação Ambiental do Planeta. Esta conferência foi organizada a partir de uma parceria entre a UNESCO e o Programa de Meio Ambiente da ONU – PNUMA, no dia 14 e 26 de outubro de 1977, e deste encontro, saíram às definições, os objetivos, os princípios e as estratégias para a Educação Ambiental no mundo. Nesta Conferência estabeleceu-se de acordo com Dias (1992) e Guimarães (1995) que a Educação Ambiental deve:

Ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal e informal, adotando a perspectiva interdisciplinar e utilizando as especificidades de cada matéria de modo a analisar os problemas ambientais através de uma ótica global e equilibrada⁵¹Examinar as principais questões relativas ao ambiente tanto do ponto de vista local como nacional, regional e internacional, para que os envolvidos tomem conhecimento das condições ambientais de outras regiões;Inter-relacionar os

processos de sensibilização, aquisição de conhecimentos, habilidades para resolver problemas e especificações dos valores relativos ao ambiente em todas as idades, enfatizando, sobretudo a sensibilidade dos indivíduos em relação ao meio ambiente de sua própria comunidade; Levar em conta a totalidade do ambiente, ou seja, considerar os aspectos naturais e construídos pelo homem, tecnológicos e sociais, econômicos, políticos, histórico-culturais, estéticos.

Segundo Dias (2004 , p. 104):

a primeira conferência intergovernamental sobre E A, (Conferência de Tbilisi) foi realizada em Tbilisi, capital de Geórgia, CEI (EX- URSS, de 14 a 26 de outubro de 1977, organizada pela Unesco, em cooperação com o Pnuma, e constituiu – se num marco histórico para a Evolução da E A.

De acordo com Declaração da Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, Tbilisi, Geórgia, (outubro de 1977), organizada pela UNESCO em colaboração com o PNUMA, considerando a harmonia e o consenso que nela prevaleceram, aprova solenemente a seguinte declaração:

Nas últimas décadas, o homem, utilizando o poder de transformar o ambiente, modificou de maneira acelerada o equilíbrio da natureza. A consequência disso é que as espécies vivas ficam freqüentemente expostas a perigos às vezes irreversíveis.

Com a exagerada busca por recursos naturais, o homem acaba modificando o meio ambiente e todo ser que nele vive, desde a escassez destes recursos à extinção de várias espécies, que através de queimadas, desmatamentos, dentre outros impactos ambientais, acabam por sair de seu habitat natural indo para as ruas e acabam por morrer, as vegetações em consequência destes impactos também sofrem modificações.

Loureiro (2008), em seu boletim Salto para o Futuro aponta alguns aspectos históricos sobre Educação Ambiental, dando ênfase no começo deste marco para o Brasil:

Apesar de experiências identificadas na década de 1970, as discussões relacionadas a este campo de saber e ação política adquirem caráter público 2 de projeção no cenário brasileiro em meados da década de 1980, com a realização dos primeiros encontros nacionais, a atuação crescente das organizações ambientalistas, a incorporação da temática ambiental por outros movimentos sociais e educadores e o aumento da produção acadêmica. Além dessa ampliação de forças sociais envolvidas, sua importância para o debate educacional se explicita na obrigatoriedade constitucional, em 1988, no primeiro Programa Nacional de Educação Ambiental, em 1994 (reformulado em 2004), nos Parâmetros Curriculares

Nacionais, lançados oficialmente em 1997, e na Lei Federal que define a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei n. 9.795/1999).

De acordo com as afirmações sobre estes eventos que iniciaram a Educação Ambiental, pode - se perceber a importância desta disciplina e como as autoridades buscaram melhorias em aspectos ambientais.

Carvalho Moura (2008), em sua declaração para o boletim Salto para o Futuro relata as principais políticas públicas para EA no Brasil desde os anos 80:

1984 - Criação do Programa Nacional de Educação Ambiental (Pronea).

1988 - Inclusão da EA como direito de todos e dever do Estado no capítulo de meio ambiente da Constituição.

1992 - Criação dos Núcleos de Educação Ambiental pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e dos Centros de Educação Ambiental pelo Ministério da Educação (MEC).

1994 - Criação do Programa Nacional de Educação Ambiental (Pronea) pelo MEC e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

1997 - Elaboração dos Parâmetros Curriculares pela Secretaria de Ensino Fundamental do MEC, onde “meio ambiente” é incluído como um dos temas transversais.

1999 - Aprovação da Política Nacional de EA pela Lei n. 9.795.

2001 - Implementação do Programa Parâmetros em Ação: meio ambiente na escola, pelo MEC.

2002 - Regulamentação da Política Nacional de EA (Lei n. 9.795) pelo Decreto n. 4.281.

2003 - Criação do Órgão Gestor da Política Nacional de EA reunindo MEC e MMA.

Um grande acontecimento histórico para marcar a história da Educação Ambiental foi a Eco – 92. A Eco-92 representou um grande avanço na maneira de compreender os graves problemas que se desencadeiam desde a segunda metade do século XX, caracterizados por uma superposição de crises econômicas, sociais, políticas, culturais e ambientais que transcendem os espaços locais e as fronteiras nacionais (CAMARGO, 2004, p.55).

2.2 A Importância da Educação Ambiental

Segundo Dias (2004, p. 109) a Educação Ambiental, têm por finalidade: “promover a compreensão da existência e da importância da interdependência econômica, social, política e ecológica”.

No Capítulo 36 da Agenda 21, a Educação Ambiental é definida como o processo que busca:

(...) desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos (...) (Capítulo 36 da Agenda 21)

A Educação Ambiental tem por finalidade conscientizar a população sobre a importância dos recursos naturais para nossa sobrevivência e conscientização para extração dos mesmos sem causar tantos danos à natureza.

A Educação Ambiental como política pública consolidou-se com a sanção, em abril de 1999, da Lei nº 9.795, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). A lei apresenta o tema Educação Ambiental como sendo essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis, de maneira formal e não-formal. Proíbe, ainda, o estabelecimento da Educação Ambiental como disciplina isolada, devendo ser tratada como tema transversal, permeando todas as áreas do saber, como um mecanismo que permita e facilite a passagem da realidade ambiental, dando um sentido social à práxis educativa (DIAS 2004).

Um dos conceitos de Educação Ambiental mais utilizado no Brasil está disposto na Lei 9.795 de 27/04/99, que é definida como:

Processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Educação Ambiental deve posicionar-se com a função formadora de cidadãos aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental, com equidade para a qualidade de vida, o bem-estar de cada um e da sociedade local e global, neste momento e no futuro. (DIAS, 1992)

Como afirma Caldart (2004, p. 39):

A escola costuma ser um dos primeiros lugares em que a criança experimenta, de modo sistemático, relações sociais mais ampla das que vive em família, e de uma intencionalidade política e pedagógica nessa dimensão pode depender muitos dos traços de seu caráter, muitos dos valores que assuma em sua vida. Mesmo as crianças que têm cedo uma experiência social muito densa, que é de participar com suas famílias de movimentos sociais, como é o caso das crianças sem-terra, por exemplo, é na escola que costumam encontrar o espaço para trabalhar reflexiva e

economicamente as relações sociais vividas na luta pela terra, e então incorporá-las como traços culturais em sua vida infantil, e talvez também depois.. (Caldart 2004).

Justamente por isso, é que não se pode trabalhar esse tema de forma isolada. Além disso, é necessário que a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com a formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos que possam mudar a realidade atual (FREIRE, 1998).

Neste contexto a educação possui papel fundamental frente a esses problemas. A Educação Ambiental busca novos comportamentos tanto no individual quanto no coletivo, para que em casa comece a atingir toda sociedade a responsabilidade que cada cidadão precisa desenvolver para preservar o meio ambiente, passar para a sociedade o que aprendeu em casa sobre o meio ambiente. Somente a partir dessas ações é que conseguiremos chegar a um desenvolvimento sustentável (OLIVEIRA, 2005).

A Educação Ambiental, capacita a população a exercer um melhor compromisso de cidadania perante a natureza e a sociedade. O homem deve ter em mente que os recursos da natureza não são infinitos, eles poderão se esgotar a qualquer momento, o homem deve saber utilizar destes recursos de forma correta sem lhe causar danos ou o menor dano possível.

2.3 Categorias da Educação Ambiental

Segundo Dias (2004,pág. 111), as categorias da Educação Ambiental, são as seguintes:

- 1.Consciência:...ajudar os indivíduos e grupos sociais a sensibilizarem –se e a adquirirem consciência do meio ambiente global e suas questões;
2. Conhecimento:...a adquirirem diversidade de experiências e compreensão fundamental sobre o meio Ambiente e seus problemas;
3. Comportamento:a comprometerem – se com uma série de valores, e a sentirem interesse pelo meio ambiente, e participarem da proteção e melhoria do meio ambiente;
- 4.Habilidades:...adquirirem as habilidades necessárias para identificar e resolver problemas ambientais;
- 5.Participação:...proporcionar a possibilidade de participarem ativamente das tarefas que têm por objetivo resolver os problemas ambientais.

Essas categorias da Educação Ambiental devem estar ligadas uma com a outra e de acordo com a realidade do local, como; economia, política e cultura.

2.4 Desafios de implantação da Educação Ambiental

Para a maioria dos locais, em que será implantada a Educação Ambiental a dificuldade é a falta de conhecimento do pessoal a respeito desta disciplina, para a maioria é sem fundamento e desnecessária. Não entendem a real importância desta disciplina que engloba todas as outras, sendo a mesma interdisciplinar. (DIAS, 2004).

É necessário que todos entendam que a aplicação da mesma em um determinado local é importante para a tomada de consciência sobre como utilizar dos recursos naturais sem destruí-los ou ao menos causar menos danos para os mesmos, e entendermos que estes recursos não são infinitos, podendo se esgotar a qualquer momento.

O país possui dificuldades para implementação da mesma, porém é um país que reconhece a importância desta disciplina para os cidadãos, que são demonstradas através de seminários, palestras, atividades em escolas.

Segundo Dias (2004, pág. 105), a Educação Ambiental, deve dirigir-se a pessoas de todas as idades, a todos os níveis, na educação formal. Os meios de comunicação social têm a grande responsabilidade de pôr seus enormes recursos a serviço dessa missão educativa.

MARCATTO (2002), diz que:

Considera-se como objetivo da educação ambiental atingir o público em geral. Parte-se do princípio de que todas as pessoas devem ter oportunidade de acesso às informações que lhes permitam participar ativamente na busca de soluções para os problemas ambientais atuais. Didaticamente, divide-se as demandas de Educação Ambiental em duas categorias básicas: Educação Formal: Envolve estudantes em geral, desde a educação infantil até a fundamental, média e universitária, além de professores e demais profissionais envolvidos em cursos de treinamento em Educação Ambiental. Educação Informal: Envolve todos os segmentos da população, como por exemplo: grupos de mulheres, de jovens, trabalhadores, políticos, empresários, associações de moradores, profissionais liberais, dentre outros.

Por este motivo é importante que a Educação Ambiental faça parte da formação do indivíduo desde criança, nada melhor do que fazê-lo através de palestras e dinâmicas educativas sobre Educação Ambiental. A mídia também deve ter grande preocupação em divulgar sobre Educação Ambiental, assim, faz com que todos tenham acesso à mesma.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Segundo VERGARA (2009) quanto ao tipo à pesquisa pode ser classificada quanto aos meios e quanto aos fins.

Quanto aos fins, foi uma pesquisa explicativa e intervencionista. Explicativa, pois foram apresentadas as razões pela qual estudar Educação Ambiental, começando pela educação do indivíduo, a escola e pelas crianças, para crescerem sabendo a importância de saber como utilizar de nossos recursos deixando para as gerações futuras, assim, desenvolvendo uma mentalidade sustentável desde sua formação escolar. É intervencionista, pois, a partir de palestras, dinâmicas esperava - se que o público alvo, as crianças da escola onde foi realizada a pesquisa aprendesse sobre educação ambiental e através deste aprendizado passem a ter uma melhor visão sobre o meio ambiente e aprendam sobre sua importância.

Quanto aos meios, foi uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Bibliográfica, pois, as informações sobre o tema, foram buscadas em livros e internet. Estudo de caso, com afirma VERGARA (2009) pode ou não, ser realizada em campo, é realizado em uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, produto, empresa ou órgão público, caso das escolas, onde foram feitas nossas pesquisas.

O universo escolhido foi a ESCOLA MUNICIPAL EURÍPEDES ALMEIDA MARTINS, situada no bairro Santa Izabel no Município de Anápolis/Go. A amostragem foi caracterizada pela diretora da escola, os professores do local e os alunos do 5º ano.

Para coleta de dados foram utilizados os seguintes recursos: fotos, dinâmicas, pesquisas e aplicação de questionários, para avaliação de aprendizagem sobre o tema, levantamento bibliográfico e visita ao local. Os dados foram analisados através de gráficos que apresentam os resultados dos questionários, sendo que esses resultados foram tratados de forma quantitativa e qualitativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 08 de junho de 2013, foi aplicado um questionário na Escola Municipal Eurípedes Almeida Martins com 22 alunos da turma da 5ª série, da primeira fase do Ensino Fundamental I, a maioria entre 9 e 12 anos. Segue abaixo as questões mais importantes e

representativas sobre o tema abordado, com seus respectivos gráficos e análise de dados de cada questão.

Quando questionados se já tinham ouvido falar em Educação Ambiental dos 22 alunos que responderam ao questionário 10% responderam que já ouviram sobre Educação Ambiental e 90% nunca ouviram falar sobre o assunto.

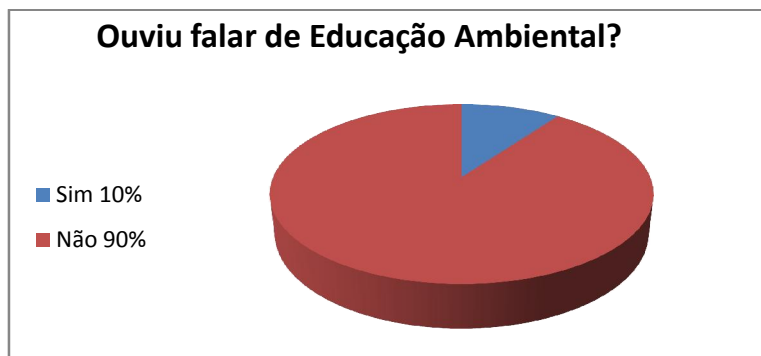


Figura 1 – Conhecimento sobre Educação Ambiental

Sobre os conhecimentos em relação a coleta seletiva, dos 22 alunos que responderam ao questionário, 9% responderam que tinham conhecimento e 91%, não possuem conhecimento

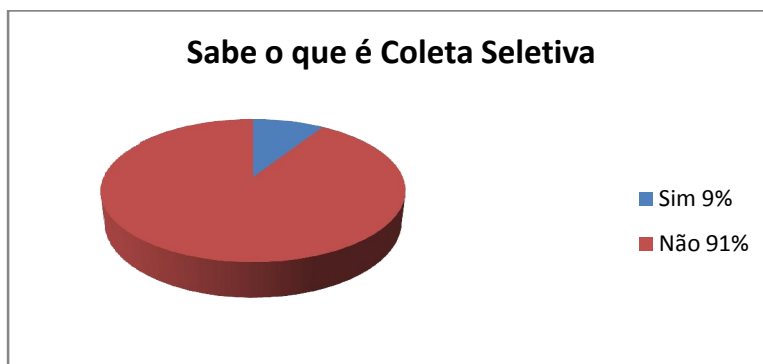


Figura 2 – Conhecimento em relação à coleta seletiva

Quando questionados sobre as cores da coleta seletiva, somente 5% dos alunos têm conhecimento sobre as mesmas.

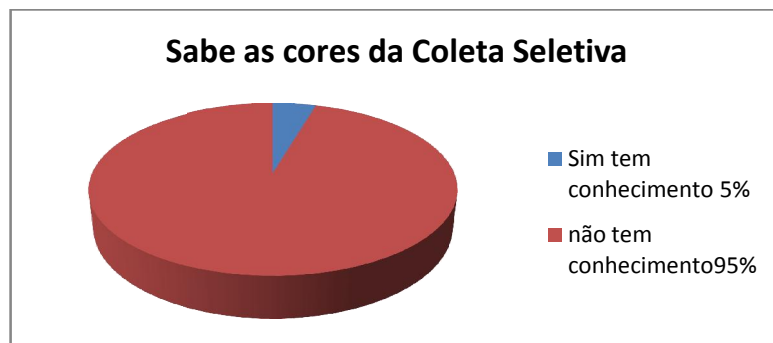


Figura 3 – Conhecimento em relação as cores da coleta seletiva

Com relação à trabalhos realizados na escola referentes aos temas anteriormente tratados, (Coleta seletiva e Educação Ambiental), 99% dos alunos responderam que a escola nunca trabalhou sobre os mesmos e 1% dos alunos responderam que sim, a escola já trabalhou sobre os temas abordados.

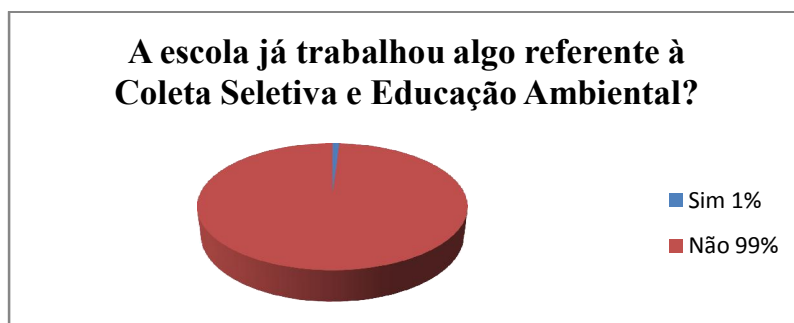


Figura 4 – Trabalhos realizados na escola sobre os temas abordados.

Entre os problemas da região, desmatamento, poluição do ar, barulho, lixo amontoado, 91% dos alunos responderam que o problema que mais incomoda é o lixo amontoado e 9%, responderam que a poluição do ar é o que mais incomoda.

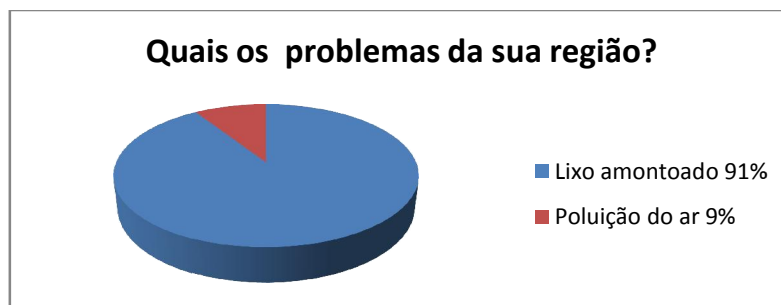


Figura 5 – Problemas encontrados na região.

Através deste questionário aplicado e dos dados obtidos através do mesmo, percebe-se a falta de informação das crianças sobre o meio ambiente dentro da escola e vemos a necessidade de trabalhar a Educação Ambiental no ensino fundamental I. A partir destes dados, formulou-se a ideia de palestras e dinâmicas com os alunos questionados.

A palestra foi realizada no dia 05 de setembro de 2013, no laboratório da escola, como mostra a imagem 6. Foram utilizados para palestra recursos como data – show e máquina fotográfica para registro do momento.

Participaram da palestra os alunos do 5º ano, totalizando um número de 22 alunos e também a professora da turma. O tema da palestra foi: Importância e Cuidados com o Meio Ambiente, ministrada pela aluna do 4º período de Gestão Ambiental Leide Sara.



Figura 6 – Imagem do laboratório da Escola Municipal Eurípedes Almeida Martins – local onde foi realizada palestra e dinâmica. CAVALCANTE (2013)

Utilizando este tema, foram abordados assuntos como importância do meio ambiente, sua definição, reciclagem, coleta seletiva, preservação da biodiversidade e foram mostradas práticas de um bom cidadão perante a natureza, práticas que ensinem como reduzir gastos preservando o meio ambiente.

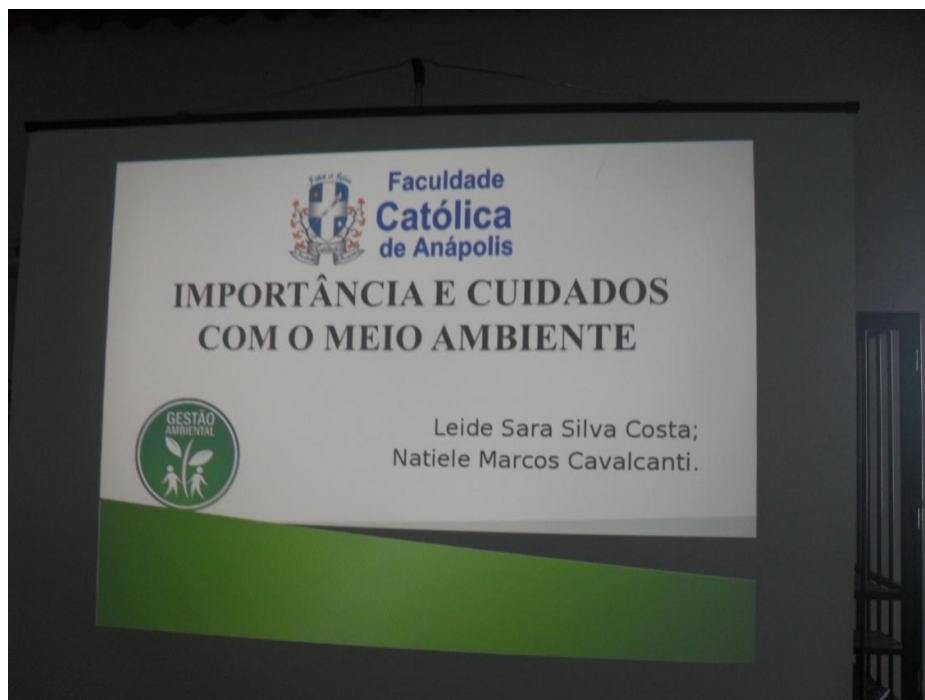


Figura 7 – Tema utilizado para palestra. CAVALCANTE (2013)

Foi perceptível o interesse dos alunos perante os temas abordados, por isso a importância de introduzir a Educação Ambiental no Ensino Fundamental I, para conscientização das crianças e formação de bons cidadãos.

Após a palestra, foi realizada uma dinâmica com os alunos sobre o ambiente, utilizando balões, onde o seu objetivo é demonstrar a importância do equilíbrio entre a natureza e o homem. Foi distribuído para cada aluno um balão e crachás contendo a separação de quatro grupos, onde, a divisão destes grupos ficou o primeiro representando os peixes, o segundo as plantas e árvores, o terceiro grupo representou os animais em extinção e o quarto representou o homem.

Com estes quatro grupos foi contada uma história do desequilíbrio entre a natureza e o homem, através da destruição do meio ambiente, do desmatamento e do uso irracional dos recursos naturais. À medida que o homem ia destruindo o meio ambiente e os animais e plantas morrendo, a criança que representava um dos grupos, passava seu balão para outra criança e saía da roda, o balão era passado para um dos colegas que permaneciam na brincadeira, mas o colega não podia deixar o balão cair no chão.

A finalidade da dinâmica foi mostrar para os alunos, a importância da relação entre a natureza e o homem, pois ao final da brincadeira permaneceram somente os alunos que representavam o homem, e o mesmo não pode sobreviver sem os recursos da natureza que acabou morrendo também, pois não tinha condições de se alimentar nem sobreviver sem estes recursos. Houve 100% de participação dos alunos na dinâmica.



Figura 8 – Participação dos alunos na dinâmica. COSTA (2013)



Figura 9– Dinâmica do meio ambiente: distribuição dos crachás e dos balões. CAVALCANTE (2013)

Foi repassado para estes alunos um questionário com 5 questões (apêndice II), para comparação dos resultados antes e após a palestra, com relação ao questionário (apêndice I) e para avaliar o aprendizado após a palestra dada.

Verifica - se o interesse destes alunos em aprender um dos assuntos abordados na palestra que foi coleta seletiva. Sobre o que é coleta seletiva, 99% dos alunos marcaram que coleta seletiva é a separação do lixo para reciclagem e 1% marcou que não sabe para o que serve.

Comparados com dados obtidos através do questionário anterior, após a palestra, 98% dos alunos relacionaram corretamente as cores da coleta seletiva, respondendo ao questionário e 2% não relacionaram corretamente. Sendo assim, percebe - se os resultados positivos com os temas trabalhados na palestra e o aprendizado dos alunos.

Por unanimidade, os alunos acreditam que a organização das pessoas da comunidade pode contribuir para a melhoria do local onde moram. Com este resultado, o grau positivo de assimilação com o tema da palestra e 100% realizam práticas de um bom cidadão, perante a natureza.

Sobre a importância do meio ambiente 100% dos alunos marcaram corretamente. Quando o ser humano polui o meio ambiente, automaticamente, ele destrói o meio ambiente, e todos os seres nele viventes, são prejudicados.

Através destas análises, percebe – se a importância de iniciar a formação de cidadãos conscientes no ensino fundamental I, as crianças absorvem com maior rapidez o que é passado durante sua formação, levando estas informações para vida adulta, a fim de passá – las as suas gerações futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente. Para tanto, os indivíduos precisam ser conscientizados e, para que esta tomada de consciência se alastre entre presentes e futuras gerações, são importantes que se trabalhe a educação ambiental dentro da escola, incluindo projetos que envolvam os alunos. (SANTOS, 2007).

É importante trabalhar Educação Ambiental com os alunos do Ensino Fundamental I, pois o interesse dos mesmos é maior em buscar coisas novas, novo

aprendizado. Ao chegar em casa as crianças disseminam os conhecimentos adquiridos em sala de aula para pais e quem mais estiver próximo a eles.

A escola onde foi feito o estudo de caso, possui uma boa estrutura para práticas de Educação Ambiental, o pátio possui um espaço amplo e aberto.

Através do questionário aplicado para os alunos antes da palestra, ou seja, a primeira visita feita na escola pode-se perceber que mesmo interessados poucos alunos sabiam sobre as respostas das questões, apenas 10% dos alunos entre 22 presentes na sala de aula já tinham ouvido falar sobre Educação Ambiental. Após a palestra, os dados referentes ao conhecimento sobre a temática Educação Ambiental atingiram 90% de acertos, o que evidencia que os alunos aprenderam sobre o assunto apresentado.

Ao longo da palestra ministrada, muitas perguntas foram feitas pelos alunos e pela professora da turma. Foi perceptível o interesse dos alunos sobre o tema abordado. Todos os alunos da turma participaram da dinâmica, feita após a palestra, com bastante organização, pois o tema era de extrema importância e interesse dos alunos.

Foi visível o interesse dos alunos perante o tema da palestra, e é esse interesse, através desta empolgação que ao chegarem em vão repassar o que aprenderam aos pais, ajudando na conscientização dos que os cercam.

A partir desta proposta, a ideia da diretora da escola juntamente com os professores, nas aulas de biologia, é permitir que toda semana seja acrescentado um tema sobre Educação Ambiental e o uso de dinâmicas com as crianças.

A Educação Ambiental é voltada para todos, o que se conclui com este trabalho é que para uma melhor formação é necessário que ela esteja presente desde a formação inicial do indivíduo para melhor exercício de cidadania perante os recursos oferecido pelo meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, J.C. **Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 2009.

CAMARGO, **Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pós-Rio-92**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2004.

Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Lei 9.795 de 27 de Abril de 1999.

Dissertação (Mestrado em Planejamento e Gestão Ambiental). Universidade Católica de Brasília, 2005, (OLIVEIRA 2005).

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Gaia, 1992.

FREIRE DIAS, G. **Educação Ambiental - Princípios e Práticas**. São Paulo, Gaia, 1998.

GRIPPI, S. **Lixo: reciclagem e sua história: guia para as prefeituras brasileiras**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. 113

GUIMARÃES, Lucy Teixeira. **Proposta de um sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável para bacias hidrográficas**. Tese Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2008.

GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental na Educação**. Campinas: Papirus, 1995.

LOMBARDI, A. **Créditos de Carbono e sustentabilidade** São Paulo: Lazuli Editora, 2008. 114

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009. Arlindo et al. (orgs). Curso de Gestão Ambiental. Barueri – SP: Manole, 2004. urbanos. São Paulo: ABNT, 1992.

<http://jararaca.ufsm.br/websites/unidadedeapoio/download/elaine07.pdf>

<http://preajf.files.wordpress.com/2009/07/educac3beoo-ambiental-conceitos-e-principios.pdf>

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao2.pdf>

<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol18/art22v18a14.pdf>

http://scholar.google.com.br/scholar?q=educa%C3%A7%C3%A3o+ambiental+no+brasil&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart&sa=X&ei=NAwtUZ7jE4HM9QTcwIDACg&ved=0CDOQgQMwAA
(autor Carlos Frederico B. Loureiro). PROPOSTA PEDAGÓGICA Educação Ambiental no Brasil tv escola
- salto para o futuro...

<http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/164816Educambiental-br.pdf> - Fonte: Carvalho,
Isabel Cristina Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito.**

APÊNDICE I

1º questionário passado para os alunos do 5º ano

Nome:

Idade:

1) Você já ouviu falar de Educação Ambiental?

Sim Não

2) Você sabe o que é coleta seletiva?

Sim Não

3) Sobre as cores da coleta seletiva, relacione uma coluna com a outra:

(1) Papel e papelão amarelo

(2) Plástico verde

(3) Vidro vermelho

(4) Metal azul

4) A escola já trabalhou algo referente à coleta seletiva e educação ambiental?

Sim Não

5) Existe coleta do lixo na região próxima ao seu colégio?

Sim Não

6) Como você cuida do lixo da sua casa:

armazena tudo junto

separa o lixo para coleta seletiva

deixa em redor da casa

enterra

joga no rio

queima

recicla

outros. Cite: _____

7) Passa o caminhão da coleta seletiva perto do seu colégio?

Sim Não

Qual(is) o(s) dia(s)? _____

8) Tem conhecimento dos rios que banham a região? Sim Não

gostaria de conhecer algum? Sim Não

9) Você identifica quais problemas na região onde você mora:

desmatamento

poluição das águas

poluição do ar

falta rede de esgoto

fazem queimadas

ocorrem enchentes

muito barulho

ocupação de residências em locais de risco

falta de tratamento de esgoto domiciliar e industrial

ocorrem caçadas

outros.

Cite: _____

10) Você acredita que a organização das pessoas da comunidade pode contribuir para a melhoria do local onde você mora?

Sim Não

APÉNDICE II

**2º questionário, avaliação de entendimento após a palestra sobre o tema abordado:
Educação Ambiental.**

Nome: _____

Idade: _____

1) Agora que você aprendeu sobre coleta seletiva, marque a opção correta:

local para acúmulo do lixo

É a separação do lixo para reciclagem

para atividades agrícolas

3) Sobre as cores da coleta seletiva, relacione uma coluna com a outra:

(1) Papel e papelão amarelo

(2) Plástico verde

(3) Vidro vermelho

(4) Metal azul

3) Você acredita que a organização das pessoas da comunidade pode contribuir para a melhoria do local onde você mora?

Sim Não

4) São práticas de um bom cidadão, perante a natureza:

a) jogar lixo no chão

b) deixar a luz ligada ao sair

c) escovar os dentes com a torneira fechada

5) Qual a importância de preservar o meio ambiente?

a) Quando nós poluimos o meio ambiente estamos destruindo nosso planeta e nós seremos prejudicados.

b) É importante para conservação das cidades

c) para podermos desfrutar de seus recursos, pois são infinitos.